

Atividade: Teor de álcool sanguíneo

#### Habilidades

**EM13MAT302** Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

**LAF2** Compreender a taxa de variação como uma medida de covariação entre grandezas e utilizála para interpretar situações reais.

#### Para o professor

## Objetivos específicos

OE1 Conjecturar que taxa de variação média de uma função linear qualquer é a mesma para qualquer intervalo.

### Observações e recomendações

- A atividade aborda assuntos relacionados a temas transversais, como saúde e consumo de álcool. Sugerimos que procure fazer um trabalho colaborativo com os professores de Biologia, Química e de Geografia para ampliar a discussão com os alunos em questões como os processos bioquímicos do metabolismo do álcool, ou mesmo em questões sobre o a relação entre álcool e direção. No site referenciado há informações adicionais que podem enriquecer a discussão.
- Caso necessário, faça uma revisão sobre taxa de variação média, vista no capítulo de funções.

#### **Atividade**

De acordo com o site wikiHow o Teor Alcoólico Sanguíneo, ou TAS, é a medida da proporção de álcool no sangue de uma pessoa. Um TAS de 0.08 indica que há 80 mg de álcool por 100 ml de sangue. O álcool é absorvido de forma diferente pelos homens e pelas mulheres. O corpo masculino geralmente tem mais água  $(61\% \ versus \ 52\%)$  e, portanto, dilui melhor o álcool, gerando TAS mais baixos.

O TAS é proporcional ao número de doses de bebida consumidas, de maneira que para um homem de 75 kg, a função linear h(x) que relaciona o TAS com o número de doses x de bebida é dada pela expressão

$$h(x) = 0.0205 \cdot x.$$

Para uma mulher que pesa  $60~{
m kg}$ , a mesma relação é dada pela função linear

$$m(x) = 0.0307 \cdot x.$$

a) Complete a tabela a seguir que relaciona os valores de h(x) e de m(x) correspondentes a valores inteiros de x, de 0 a 5.

OLIMPÍADA BRASILEIRA
DE MATEMÁTICA
DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Patrocínio:

$\boldsymbol{x}$	h(x)	m(x)
0		
1		
2		
3		
4		
5		

- b) Calcule, para a função h(x), as taxas de variação médias nos seguintes intervalos de valores de x:
  - i) entre x = 0 e x = 1;
  - ii) entre x = 1 e x = 3;
  - iii) entre x = 2 e x = 5;
- c) Repita o item anterior para a função m(x) nos intervalos:
  - i) entre x = 2 e x = 3;
  - ii) entre x = 1 e x = 4;
  - iii) entre x = 0 e x = 5;
- d) A partir dos itens anteriores, faça uma conjectura sobre as taxas de variação médias de uma função linear qualquer.

# Solução:

h(x)0 0 0 1 0,0205 0,3075 2 0,041 0,615 0,9225 3 0,615 4 0,082 1,23

0,1025

1,5375

b) i) 0,0205

5

- ii) 0,0205
- iii) 0,0205
- c) i) 0,3075
  - ii) 0,3075
  - iii) 0,3075
- d) A conjectura é que a taxa de variação média de uma função linear qualquer deve ser constante.

Realização:

| The state of the

Itaú Social